Skáldskaparmál (Linguagem da Poesia) é a terceira parte da Edda em Prosa de Snorri Sturlusson e consiste de um dialogo entre o jötunn Ægir e Bragi,o Deus poeta.Bragi ensina os significados dos kenningar sobre várias coisas usadas na mitologia e na arte poética dos escaldos para Ægir.

Skáldskaparmál 11

11-Referências para Þórr.
Quais são as referências para Þórr?Assim,por chamar-lo filho de Óðinn e Jörð,pai de Magni e Móði e Þrúðr,marido de Sif,padrasto de Ullr,dono e possuidor do Mjöllnir e Megingjörð,Bilskirnir,defendor de Ásgarðr,Miðgarðr,adversário e matador de Jötnar e Fêmeas Trolls,assassino de Hrungnir,Geirröðr,Þrívaldi,senhor de Þjálfi e Röskva, adversário da Serpente Miðgarðr,filho adotivo de Vingnir e Hlóra.Assim disse Bragi,o escaldo:

42.A linha do herdeiro de Viðrir (Óðinn)
estava longe de afrouxar,quando estava na esteira,
no esqui (Barco) de Eynæfis (Jötunn),
quando Jörmungandr se desenrolou no mar.

Assim disse Ölvir hnúfa:

43.O circulo de todas as Terras (Serpente Miðgarðr)
e o filho de Jörð ficaram violentos.

Assim disse Eilífr:

44.O irmão de Röskva (Þjálfi) ficou enfurecido,
o pai de Magni (Þórr) deu um golpe vitorioso;
nem Þórr nem Þjálfi
abalaram a poderosa pedra (o coração) com terror.

E assim disse Eysteinn Valdason:

45.O pai de Þrúðr (Þórr) olhou fixamente
para o caminho íngreme (Terra) do anel (Serpente Miðgarðr)
até a habitação do peixe vermelho (Mar)
fluir sobre o barco.

Eysteinn disse mais:

46.O amado de Sif (Þórr) rapidamente
trouxe para fora o equipamento de pesca
com o velho companheiro,nós podemos
agitar o chifre que jorra (Hidromel) de Hrimnir (dos Jötnar).

E ele disse mais:

47.O peixe da terra (Serpente Miðgarðr) respondeu de tal modo,
que os punhos do parente de Ullr (Þórr)

bateram ruidosamente contra o barco,
que as amplas madeiras (do Barco) foram empurrados para frente.

E assim disse Bragi:

48.O amedrontador de Öflugbarði (Þórr)
levantou seu martelo com a mão direita
quando ele reconheceu o peixe
que liga todas as terras (Serpente Miðgarðr).

E assim disse Gamli:

49.Enquanto o senhor do Bilskirnir,
que nunca nutriu traição em seu coração,
rapidamente destruiu o peixe do mar (Serpente Miðgarðr)
com o destruidor (Mjöllnir) de baleia do desfiladeiro (Jötnar).

Assim disse Þorbjörn dísarskáld:

50.Þórr com Yggr tinham mensageiros (Æsir)
que guardavam Ásgarðr com poder.

Assim disse Bragi:

51.E o feio anel (Serpente Miðgarðr) do caminho
do lado do barco a remo (Mar)
olhou de baixo fixamente com malevolência
para o destruidor da cabeça de Hrungnir (Mjöllnir).

E Bragi disse:

52.Você fez bem,quebrando em pedaços
as nove cabeças de Þrívaldi,
conseguindo manter seus animais (os Bodes/ou Bois?)
com notoriedade no sumbel.

Assim disse Eilífr:

53.O opressor (Þórr) do povo (Trolls)
das mulheres que viajam ao anoitecer (Fêmeas Trolls)
abriu a boca dos seus braços (os punhos)
sob o ardente peso do joio da pinça (o Ferro).

Assim disse Úlfr Uggason:

54.O grosseiro robusto (Hymir) é dito ter pensado
no tremendo perigo,
no Senhor dos Bodes (Þórr)
estar puxando o enorme peso (Jörmungandr).

E mais isso:

55.O mais poderoso matador (Þórr) deixou
seu punho chocar-se no Gautr da montanha (Jötunn),
um poderoso ferimento isso foi,na orelha
do explorador (Jötunn Hymir) do osso dos juncos (Rocha).

(56.)O Viðgymnir (Þórr) que atravessa o Vimur
arrancou fora,da brilhante serpente,
a terra da orelha (Cabeça),nas ondas.
Assim estava lá dentro (do salão) decorado com imagens.

Aqui ele é chamado de Jötunn que atravessa o Vimur.Vimur é o nome do rio,que Þórr nadou,quando ele foi visitar a corte de Geirröðr.E o escaldo Vetrliði assim diz:

57.Você quebrou as pernas de Leikn,
esmagou Þrívaldi,
derrubou Starkaðr,
ficou em cima de Gjalp morta.

E assim diz Þorbjörn dísarskáld:

58.Bateu na cabeça de Keila,
você quebrou Kjallandi totalmente,
antes de você matar Lútr e Leiði,
deixou Búseyra sangrando;
você trouxe um fim a Hengjankjöpta,
Hyrrokkin morreu anteriormente;
ainda foi antes do escurecer
que a vida de Svívör foi tomada.

Essa tradução foi feita por Marcio A. Moreira (Vitki Þórsgoði).Tentei manter-me fiel na tradução e em preservar os nomes originais contidos no poema.® 2010
E-mail:asatruar42@hotmail.com